

# **Resumo das ordenações sacerdotais de 23 de Maio**

Publicamos nesta notícia um resumo da cerimónia do passado dia 23 de Maio onde foram ordenados 30 novos sacerdotes. Incluímos o texto da homilia proferida por D. Javier Echevarría, prelado do Opus Dei bem como fotografias e vídeo da cerimónia.

31/05/2009

Roma, Basílica de Santo Eugénio, 23  
de Maio de 2009

1. Queridos irmãos e irmãs.  
Caríssimos diáconos.

*Descerá sobre vós o Espírito Santo e  
vos dará força; e sereis minhas  
testemunhas (...) até aos confins do  
mundo (At 1,8).*

Com essas palavras recolhidas nos Actos dos Apóstolos, Jesus Cristo despede-se dos discípulos antes de ascender ao Céu. Anuncia-lhes que receberão o Espírito Santo dentro de poucos dias, e convida-os a permanecer na Cidade esperando o cumprimento da sua promessa. Com efeito, dez dias mais tarde o Paráclito desceu sobre eles, em forma de línguas de fogo, cumulando-lhes com os seus dons.

Estas palavras do Senhor dirigem-se hoje, de modo especial, aos diáconos da Prelatura do Opus Dei que vão

receber a consagração como presbíteros. A partir de hoje, conformados com Cristo Cabeça da Igreja, poderão desempenhar o ministério sacerdotal: pregar a Palavra de Deus com autoridade, administrar os sacramentos, sobretudo a Penitência e a Eucaristia, guiar o Povo cristão pelos caminhos da vida eterna.

Na realidade, todos nós – no Baptismo e depois no dia da Confirmação – fomos configurados com Cristo para continuar a sua missão salvífica, como instrumentos em suas mãos. Todos estamos chamados a transmitir a boa nova que Ele trouxe à terra.

O Espírito Santo foi-nos enviado para que possamos cumprir essa missão. Preparemo-nos desde agora para recebê-lo com fruto cada dia, e de modo especial no próximo Domingo, solenidade de Pentecostes.

Decidamo-nos a viver os últimos dias do mês de Maio permanecendo ainda mais perto da Virgem Maria. Quem pode ensinar-nos a rezar melhor que Maria, que acompanhou os Apóstolos nos dias anteriores ao Pentecostes? Como eles, também nós devemos recolher-nos ao redor da nossa Mãe, rezar com Ela e como Ela.

Procuremos terminar do melhor modo possível o mês mariano, cuidando especialmente a recitação e contemplação do Santo Rosário e a recitação do *Regina Caeli*.

2. Dirijo-me agora mais directamente a vós, diáconos, que estais a ponto de converter-vos em sacerdotes. Com palavras do Apóstolo Paulo, que desejo que façais próprias de modo responsável, exorto-vos: **Rogo ao Deus de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da Glória, que vos dê um espírito de sabedoria que vos revele o conhecimento dele; que ilumine os olhos do vosso coração,**

**para que compreendais a que esperança fostes chamados, como é rica e gloriosa a herança que ele reserva aos santos, e qual a suprema grandeza do seu poder para connosco, que abraçamos a fé (Ef 1, 17-20).**

O Apóstolo convida-vos a considerar de modo especial três aspectos. Em primeiro lugar, a esperança à qual o Senhor vos chama, que não é outra – e não pode existir um dom maior – que a posse da vida eterna. Com a ordenação presbiteral, de fato, Jesus Cristo chama-vos a ser santos de um modo novo, específico do estado sacerdotal: através do exercício do ministério da Palavra e dos sacramentos, cuidando da vossa vida interior. Esta é a grandeza extraordinária da vossa chamada.

Todos fomos convidados – afirma o próprio Jesus Cristo – a ser perfeitos como é perfeito o Pai celestial. São

Josemaria escreveu: *Não há santidade de segunda categoria: ou existe uma luta constante por estar na graça de Deus e ser conformes a Cristo, nosso Modelo, ou desertamos dessas batalhas divinas. O Senhor convida todos para que cada um se santifique no seu próprio estado. No Opus Dei esta paixão pela santidade - apesar dos erros e misérias individuais - não se diferencia pelo fato de se ser sacerdote ou leigo* [1].

Por outro lado, é indubitável que os sacerdotes estão particularmente obrigados a ser santos. Com palavras do nosso Padre, recordo-vos que *a vocação sacerdotal traz consigo a exigência da santidade. Esta santidade não é uma santidade qualquer, uma santidade comum, nem tão somente exímia. É uma santidade heróica* [2].

Rezemos, pois, pelos novos sacerdotes. Rezemos muito pelo Papa Bento XVI, que tanto confia nas orações dos fiéis. Rezemos pelo seu Cardeal Vigário, pelos Bispos, sacerdotes, diáconos e seminaristas do mundo inteiro. Rezemos para que não faltem nunca ministros de Deus bem preparados, comprometidos totalmente com o serviço às almas.

3. O Santo Padre Bento XVI, com a convocação de um Ano Sacerdotal por ocasião do 150º aniversário do falecimento do Santo Cura d'Ars, quis chamar a atenção do povo cristão sobre a necessidade de que haja muitos sacerdotes santos. Como sabeis, o ano sacerdotal começará no próximo 19 de Junho e prolongar-se-á até à mesma data do ano 2010. Todos somos convidados a oferecer, ao longo desses meses, orações e mortificações pela santidade dos sacerdotes.

Num discurso pronunciado durante uma visita pastoral, Bento XVI assinalou os pontos mais importantes da vida dos sacerdotes: “A fidelidade no exercício do ministério e na vida de oração, a busca da santidade, a entrega total a Deus a serviço dos irmãos e irmãs, gastando vossas vidas e energias, promovendo a justiça, a fraternidade, a solidariedade, a partilha” [3].

Um sacerdócio assim, vivido um dia após o outro – prosseguia o Santo Padre – “suscita admiração nos fiéis, é fonte de bênçãos para a Comunidade, é a melhor promoção vocacional, é o mais autêntico convite para que outros jovens também respondam positivamente aos apelos do Senhor. É a verdadeira colaboração para a construção do Reino de Deus” [4].

Antes de terminar, desejo dirigir umas palavras de agradecimento aos pais e irmãos dos novos sacerdotes, também àqueles que não puderam participar dessa cerimónia. Todos vós colaborastes com Deus para fazer germinar nos vossos parentes a vocação sacerdotal; estai certos de que eles se lembrarão de vós cada dia na celebração do Sacrifício da Missa. Também vós deveis rezar por eles, pela sua fidelidade e pela eficácia do seu ministério.

Tornemos ao momento da Ascensão do Senhor e escutemos de novo as suas palavras. **Id por todo o mundo** – diz-nos – **e pregai o Evangelho a toda criatura (...).** Os discípulos partiram e pregaram por toda a parte. O Senhor cooperava com eles e confirmava a sua palavra com os milagres que a acompanhavam. (*Mc 16, 15-20*).

Também nós queremos comportar-nos do mesmo modo, com a protecção da Santíssima Virgem Maria. Assim seja.

[1] São Josemaria, Homilia *Sacerdote para a eternidade*, 13-IV-1973.

[2] São Josemaria (AGP. P01, 1993, p. 172).

[3] Bento XVI, Discurso aos sacerdotes no Santuário de Aparecida, Brasil, 12-V-2007.

[4] Ibid.